

## IAOD da Deputada Wong Kit Cheng em 25.06.2026

### **Integração entre cultura, desporto e turismo para criação de novos factores favoráveis ao crescimento da economia e do turismo**

Segundo os dados do Corpo de Polícia de Segurança Pública, registaram-se mais de 380 mil visitantes durante o recente feriado do Festival dos Barcos-Dragão. É de referir que as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau foram pela primeira vez organizadas em articulação com o evento “Arte à Solta – ondas culturais ao fim-de-semana” do Instituto Cultural, atraindo mais de 75 000 participantes. Os resultados do modelo de articulação entre cultura e desporto começam a tornar-se evidentes, demonstrando também que a atractividade de Macau enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer continua a crescer, revelando potencial e vantagens no desenvolvimento integrado dos mercados cultural, desportivo e turístico.

As regatas de barcos-dragão são um evento desportivo e também um item do património cultural intangível de Macau, com valor tradicional e significado enquanto património intangível. As regatas de barcos-dragão, ao integrar num só encadeamento, espectáculo, experiência e visita turística, são um exemplo bem-sucedido da integração entre cultura, turismo e desporto, impulsionando a integração intersectorial do chamado “turismo +”, o que merece reconhecimento. Mais, a análise dos dados das plataformas turísticas e das notícias relativas ao feriado do Festival dos Barcos-Dragão da China revela que as exigências diversificadas dos visitantes, tanto nacionais como internacionais, em relação à experiência das tradições populares e à assistência às regatas foram plenamente expressas. Os programas turísticos de estilo “neo-chinês”, como o fabrico de “zongzi”, ramos de artemísia e bolsas aromáticas artesanais, apresentam-se variados e completos. Os itens de património cultural intangível já deixaram de se limitar à simples visita turística, evoluindo para uma participação imersiva, tangível e perceptível. A cultura tradicional já não se restringe a exposições estáticas, integrando-se em múltiplos contextos turísticos, económicos e de consumo através de experiências interactivas, como actividades de manufacturação, espectáculos de corridas e degustação gastronómica.

É evidente que o mercado global de consumo cultural e turístico, incluindo Macau, está a passar gradualmente de uma lógica de “observação” para uma de “empatia”, e de uma cultura de “registo fotográfico” para uma de “experiência”. Esta transformação não se aplica apenas ao contexto específico do Festival dos Barcos-Dragão, mas é também uma oportunidade e um ponto-chave para “ligar” através do turismo os festivais tradicionais e a sua transmissão moderna. Promover a integração profunda entre cultura, desporto e turismo é uma escolha estratégica fundamental para acompanhar as tendências de mudança nos hábitos de consumo e de viagem, e uma opção de qualidade para transformar Macau num centro mundial de lazer e turismo. Espero que o Governo continue a normalizar a integração entre cultura, turismo e desporto, impulsionando eficazmente a melhoria qualitativa e quantitativa da economia turística local.

Assim, apresento as seguintes sugestões:

1. Criar uma grelha de eventos desportivos com actividades todos os meses. Cada vez mais turistas optam por viajar para assistir a determinado evento desportivo. Além dos eventos como o Grande Prémio e a Maratona Internacional, sugiro que o Governo diversifique os tipos de eventos e aumente a sua frequência, promovendo a realização em Macau de novos eventos internacionais. Há que desenvolver projectos culturais complementares, incentivar o sector a lançar pacotes de “evento + alojamento + experiência”, e promover a fusão entre os eventos desportivos, a experiência do património cultural imaterial, a promoção da gastronomia e o turismo comunitário. Há que reforçar, ainda, a cooperação entre Hengqin e Macau, aproveitar a complementaridade dos recursos culturais, desportivos e turísticos, explorar a possibilidade de co-organização de eventos desportivos transfronteiriços ou festividades, e reforçar ainda mais a oferta de experiências ligadas ao desporto, à cultura e ao turismo, tornando a visita mais diversificada e atractiva.

2. Promover a cultura chinesa e reforçar a atracção de turistas internacionais. Com a abertura gradual das políticas de isenção de visto para turistas estrangeiros pelo País nos últimos anos, a popularidade das “viagens à China” tem estimulado o interesse e o apreço dos visitantes internacionais pela cultura tradicional chinesa. O Governo pode tomar como referência a experiência de sucesso das Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau deste ano para promover, a nível internacional, a excelente cultura tradicional chinesa, o património cultural intangível de Macau e a fusão única das culturas oriental e ocidental da Região. Através do cartão-de-visita exclusivo de “Turismo + Cultura + Desporto ou Grandes Eventos Festivos”, esta abordagem poderá tornar-se uma nova solução para atrair mais visitantes internacionais para Macau.

3. Estabelecer um mecanismo de articulação regular entre cultura, turismo e desporto. Sugere-se que os serviços responsáveis pela cultura, pelo desporto e pelo turismo criem uma plataforma de colaboração interdepartamental regular. Através da elaboração conjunta de um calendário anual de grandes eventos culturais, turísticos e desportivos, e do reforço das acções de promoção, pretende-se assegurar que a organização de mais grandes eventos desportivos ou festividades seja complementada com actividades de experiência cultural e promoção turística. Desta forma, impulsionar-se-á a transição da “articulação ocasional” entre cultura, desporto e turismo para uma “articulação regular”.